

## DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES ALTERNATIVAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA – DOURADOS/MS ANO II

MONÇÃO, F.P.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, E.R.<sup>2</sup>; GABRIEL, A.M.A.<sup>2</sup>; TOCCHETTO, A.T.C.<sup>1</sup>; PEIXOTO, P.P.P.<sup>2</sup>; FARIAS, M.F.L.<sup>2</sup>

### RESUMO

A utilização e inovação dos recursos tecnológicos e a competição global estão provocando grandes mudanças no mundo atual, inclusive no perfil alimentar do consumidor, com isso a produção de hortaliça e cereais com base no sistema orgânico, vem ganhando cada vez mais espaço na prateleira dos mercados e nas mesas dos consumidores. Esta valorização se dá pela qualidade que o produto apresenta e pela ausência de resíduos agroquímicos. A crescente demanda por alimentos isentos de resíduos tóxicos e provenientes de sistemas de produção agroecológico implantado a partir de atividades alternativas é uma tendência mundial que também se observa no Brasil. Neste contexto, objetivou-se por meio deste programa proporcionar à comunidade quilombola a importância de seus hábitos e dar suporte e condição de trabalho para a sustentabilidade adequada visando à auto-suficiência na produção de alimentos para melhoria da qualidade alimentar e geração de receita e renda. Os projetos que compõem o programa foram desenvolvidos na comunidade quilombola, da região de Dourados-MS no período de dezembro de 2009 a março de 2011. Foram utilizados recursos materiais como quadro branco, data show e folders. As atividades foram ofertadas seguindo o cronograma do programa, envolvendo horticultura, microbacias hidrográficas e apicultura. Houve participação de 70% dos pequenos produtores envolvidos. Com o desenvolvimento do projeto horticultura, houve uma melhora significativa na qualidade alimentar dos produtores e comercialização do excedente de produção nas feiras da Universidade Federal da Grande Dourados e em Dourados. Com o projeto apicultura, foram implantadas 10 colméias e a produção geral foi 400 kg de mel/ ano que foi utilizado para atender as necessidades da comunidade e comercializado o excedente. As atividades microbacias hidrográficas foram feitas orientações as crianças e adolescentes a importância e o manejo das fontes de água e por meio de demonstrações dos diferentes tipos de solos, formação destes associados a visitas lúdicas em várias nascentes locais. Observou-se o interesse na aceitação dos novos modelos de produção pelos produtores. Detectou-se a importância dos trabalhos por meio da melhoria da produção agrícola e/ou animal local geração e aprimoramento dos conhecimentos de produção pelos produtores e até melhoria da renda. Para o desenvolvimento das atividades e acesso na área rural contou-se com o apoio de instituições externas (MEC e CNPq) e internas como a UFGD - A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal da Grande Dourados, AGRAER e prefeitura municipal.

**Palavras-chave:** Extensão Rural; Agricultura familiar; Agroecologia;

<sup>1</sup> Aluno de graduação em Zootecnia pela UFGD/Dourados-MS e bolsista de extensão

<sup>2</sup> Professor da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD/Dourados-MS